



ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

**PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
2018-2021**

Índice

Missão	3
No que acreditamos	4
Áreas de intervenção	5
Planeamento Estratégico 2018-2021	7
a) Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva	8
b) Qualificação, formação e apoio técnico	8
c) Prestação de cuidados de saúde e de apoio social	9
d) Informação, comunicação e conhecimento	10
e) Advocacy	11
f) Estrutura e organização interna	12
Conclusão	13

A APF tem Sede Nacional em Lisboa e está organizada em 6 delegações regionais. As delegações regionais estão organizadas por regiões plano: APF Alentejo com sede em Évora, APF Algarve com sede em Faro, APF Centro com sede em Coimbra, APF Lisboa Tejo e Sado com sede em Lisboa, APF Madeira com sede no Funchal e APF Norte com sede no Porto. A antiga APF Açores, autonomizou-se e, por decisão mútua, constituiu a APF Saúde Sexual e Reprodutiva Açores, uma ONG daquela região

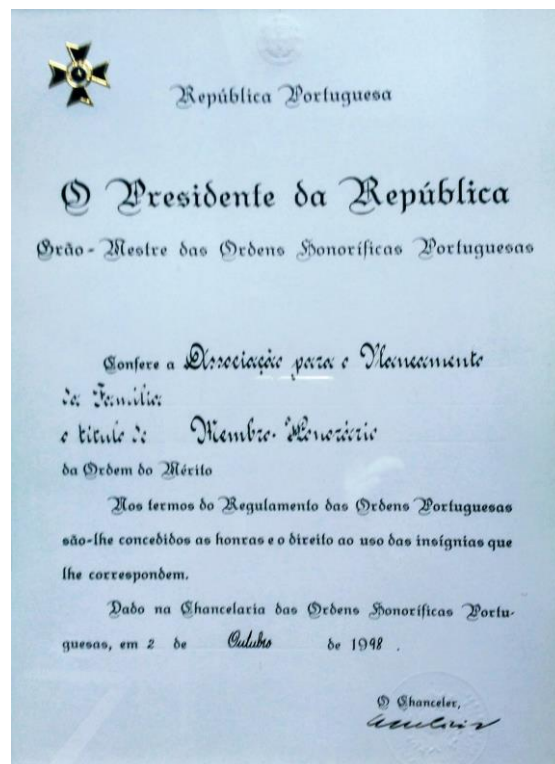
Missão

A APF – Associação para o Planeamento da Família é uma organização da sociedade civil, fundada em 1967, e que tem como missão “Contribuir para que as pessoas possam fazer escolhas livres e responsáveis na sua vida sexual e reprodutiva incluindo a promoção da parentalidade positiva”.

A APF celebrou em 2017 o seu 50º Aniversário!

A APF é uma IPSS com Finalidades de Saúde, é reconhecida como Associação de Família e como ONGD e é um centro de formação reconhecido pela DGERT e pelo CCPFP.

A APF foi condecorada, em 1998, pelo Presidente da República Jorge Sampaio com a “Ordem do Mérito”.



No que acreditamos

A governança democrática da APF é feita exclusivamente por voluntários, eleitos a cada quadriénio, que integram a Direção Nacional, a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e as Direções Regionais. A vida e as atividades da APF são protagonizadas por equipas profissionais e pelo voluntariado. O voluntariado é especialmente importante na intervenção pública da APF e nos grupos de jovens APF.

A APF é uma associação de pessoas que acreditam que:

- Ser desejada é o primeiro direito da criança;
- A sexualidade é importante ao longo de todo o ciclo de vida do ser humano, independentemente da sua condição física, mental, económica ou social;
- A maternidade e a paternidade devem ser livres e responsáveis;
- A gravidez não desejada pode ser prevenida e reduzida sem pôr em risco a saúde da mulher;
- O acesso a cuidados de saúde reprodutiva, nomeadamente à contraceção e à IVG, deve ser um direito universal;
- A educação sexual é estruturante do desenvolvimento humano saudável e da vivência plena da cidadania;
- Todas as pessoas têm o direito de viver a sua sexualidade de uma forma responsável, saudável, livre de doenças, culpas, preconceitos e de todas as formas de violência ou discriminação;
- As questões da sexualidade devem ser debatidas de forma aberta e abrangente no respeito pelos valores humanistas, verdade científica, diferenças de opinião e opções de cada pessoa.

Áreas de Intervenção

A APF estrutura a sua intervenção nas seguintes áreas:

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Promovendo a **educação para a saúde e direitos sexuais e reprodutivos**, através de programas de intervenção em proximidade nas escolas e nas comunidades e junto de grupos vulneráveis, realizando campanhas, produzindo e disseminando materiais educativos e informativos, intervindo na comunicação social;

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Capacitando profissionais de áreas diversas – saúde, educação, mediação comunitária e familiar, órgãos de polícia criminal – para reforçar a intervenção nas temáticas já referidas, realizando ações e programas de formação e ações de aconselhamento técnico;

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Disponibilizando **serviços de apoio aos jovens, às famílias e a grupos vulneráveis**, através das nossas linhas de ajuda, consultas, das nossas unidades móveis, das nossas escolas de pais e dos nossos espaços comunitários,

Informação, Comunicação e Conhecimento

Produzindo conhecimento nas nossas prioridades de ação, quer em termos de diagnóstico quer na invenção de novos instrumentos de intervenção disseminando-os através do nosso *website* e de eventos técnicos e científicos.

Advocacy

Intervindo nas políticas públicas em torno destas temáticas, promovendo o debate e colaborando com os decisores políticos e técnicos na área dos direitos sexuais e reprodutivos.

E ainda na nossa **Estrutura e Organização Interna**, através de atividades de sustentabilidade e otimização de meios e procedimentos.

Planeamento Estratégico 2018-2021

Introdução

O Plano Estratégico 2018-2021 será o quadro plurianual que contextualizará os planos anuais de atividade para o próximo quadriénio.

Entre 2018-2021, a APF, para além de dar continuidade aos diversos projetos que vem desenvolvendo nos seus temas de intervenção, irá centrar a sua ação na melhoria da sua dinâmica e estrutura interna.

Atravessando um momento de mudança após os 50 anos da sua existência, torna-se necessário criar espaços de reflexão interna para discussão dos novos desafios, identificando problemas e necessidades não resolvidas e barreiras a nível da Saúde Sexual e Reprodutiva.

É também o momento para apostar ainda mais na promoção da imagem da APF enquanto organização ativa, resiliente e interventiva que contribui para o desenho e implementação de políticas públicas nos seus temas de intervenção. Queremos manter a intensa atividade em todo o território, junto das comunidades que servimos e das instituições e profissionais que recorrem aos nossos serviços ou são parceiros/as de intervenção.

Em todos estes contextos, é essencial que a APF trabalhe e melhore a sua imagem, divulgando as suas atividades e captando o apoio social, político e financeiro para a sua intervenção.

O Planeamento Estratégico 2018-2021 pretende dar resposta aos novos desafios em Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal.

O mesmo encontra-se organizado em função de objetivos estratégicos/gerais (OG) e operacionais/específicos (OE), definidos para cada uma das áreas de intervenção já mencionadas neste documento: educação para a saúde sexual e reprodutiva; qualificação, formação e apoio técnico, prestação de cuidados de saúde e de apoio social; informação, comunicação e conhecimento; *advocacy* e estrutura e organização interna.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

OG - Até final de 2021, a APF identificou as oportunidades e/ou fragilidades em Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva.

OE - Até final de 2019, o Observatório SSR identifica as áreas prioritárias em Educação para a SSR.

OE - Até final de 2021, a APF desenvolve novos recursos e/ou intervenções em Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva.

OG - Até final de 2021, a APF atualiza ferramentas de Informação e Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva.

OE - Até final de 2018, há uma reorganização dos canais de comunicação de Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva na APF.

OE - Até final de 2018, há uma revitalização do funcionamento dos grupos de jovens da APF.

OE - Até final de 2021, a APF atualiza materiais de Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva.

OE - Até final de 2021, a APF define uma estratégia de envolvimento de jovens.

OE - Até final de 2021, a APF colabora com outras organizações de juventude, redes e/ou grupos de jovens.

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

OG - Até final de 2021, a APF amplia a sua oferta formativa.

Planeamento estratégico 2018-2021

OE - Até final de 2018, identifica as necessidades e expectativas dos públicos-alvo da formação APF.

OE - Até final de 2018, a oferta formativa da APF é sistematizada.

OE - Até final de 2021, a APF promove ofertas formativas nas áreas em que se encontra acreditada.

OG - Até ao final de 2021, a APF amplia em 40% o número de destinatários das ações de formação.

OE - Até final de 2021, a APF internacionaliza a sua oferta formativa.

OE - Até final de 2021, a APF está acreditada como entidade formadora em *e-learning*.

OE - Até final de 2021, a APF identifica novos grupos profissionais alvo de formação.

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

OG - Até final de 2021, a APF garante o funcionamento de serviços clínicos em SSR, Psicoterapias, Terapia sexual, Parentalidade positiva a custo moderado e de serviços gratuitos de aconselhamento em SSR.

OE - Até final de 2021, a APF garante o funcionamento da Sexualidade em Linha.

OE - Até final de 2018, a APF conclui a Certificação pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS) para prestação de cuidados de saúde.

OE - Até final de 2019, a APF reorganiza os serviços clínicos e de aconselhamento.

OE - Até final de 2019, a APF conclui a organização e divulgação dos serviços clínicos.

Planeamento estratégico 2018-2021

OE - Até final de 2020, a APF alarga os serviços clínicos/aconselhamento a novos públicos.

OE - Até final de 2021, a APF aumenta os serviços de rastreio na área do VIH e outras ISTs.

OE - Até final de 2021, a APF assegura a resposta terapêutica no âmbito de penas que contemplem a frequência de consultas de Psicologia e Sexologia.

OE - Até final de 2021, a APF assegura o funcionamento de aplicações interativas de aconselhamento em SSR.

OG - Até final de 2021, a APF garante respostas sociais nas delegações regionais

OE - Até final de 2021, a APF garante o funcionamento das respostas sociais CAFAP, CAP, Espaço Pessoa, EME.

OE - Até final de 2021, a APF amplia as suas respostas sociais.

Informação, Comunicação e Conhecimento

OG - Até final de 2021, a APF é reconhecida pelos seus parceiros estratégicos, como entidade de referência na produção e divulgação de conhecimento na área da SSR.

OE - Até final de 2021, a APF produziu (ou participou na produção de) estudos ou documentos técnicos nas suas áreas de trabalho.

OE - Até final de 2021, a APF divulga o trabalho científico desenvolvido através do site e de outras plataformas, bem como através da participação em eventos científicos.

Planeamento estratégico 2018-2021

OG - Até final de 2021, a APF promove o trabalho técnico e científico desenvolvido nas suas diferentes áreas de intervenção.

OE - Até final de 2021, a APF recorre à comunicação social (televisão, jornais, revistas) para tornar mais visível o trabalho desenvolvido.

OE - Até final de 2021, a APF desenvolve campanhas a nível nacional para divulgação da missão da instituição e angariação de fundos.

OG - Até final de 2021, a APF melhora a sua imagem e identidade gráfica, tornando-a mais apelativa.

OE - Até final de 2021, a APF desenvolve novas ferramentas de comunicação dos serviços/ recursos existentes (APPs, podcasts).

OE - Até final de 2020, a APF profissionaliza a sua estratégia de comunicação.

Advocacy

OG - Até final de 2021, a APF identificou lacunas na área da SSR, e mobilizou meios para dar visibilidade a essas questões e influenciar as suas mudanças.

OE - Até final de 2020, o Observatório SSR identifica as áreas prioritárias na área dos Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva

OE - Até final de 2021, a APF mantém a sua intervenção regular em redes nacionais e internacionais

Estrutura e Organização Interna

OG - Até final de 2021, a APF cumpre com o Recovery Plan elaborado em 2016.

OE - Até final de 2021, a APF aumenta os seus valores de autofinanciamento.

OE - Até final de 2021, cada Delegação e Sede elaboram (anualmente) o seu plano de atividades contemplando um plano de autofinanciamento.

OE - Até final de 2021, a APF amplia o número de projetos ativos.

OG - Até final de 2018, a APF obtém as certificações necessárias ao seu funcionamento

OE - Até final de 2018, a APF é reacreditada pela IPPF.

OE - Até final de 2018 estarão implementados os procedimentos obrigatórios para a Certificação ISOS 9001, com a colaboração de um consultor externo

OE - Até fevereiro de 2018, os técnicos recebem formação em Gestão de Qualidade

Conclusão

Nos últimos 50 anos, a APF tem exercido um papel fundamental na defesa e promoção dos Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva de todos/as, mesmo em quadros sociopolíticos e económicos desafiantes para a intervenção nesta área.

No âmbito do Planeamento Estratégico 2018-2021, pretendemos criar mais e melhores respostas clínicas e sociais na área da Saúde Sexual e Reprodutiva e Parentalidade Positiva. Pretendemos também atualizar ferramentas de intervenção para garantir uma intervenção de qualidade junto das populações-alvo. Da mesma forma, queremos continuar a formar com qualidade profissionais nas nossas áreas de trabalho.

Por outro lado, iremos continuar a identificar as áreas de fragilidade da Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal, influenciando ações e mudanças positivas a nível social e político.

Em suma, nos próximos quatro anos, pretendemos reforçar o trabalho já desenvolvido, consolidando os ganhos alcançados, mas também respondendo a novos desafios e melhorando as respostas aos/às beneficiários/as da intervenção APF.